


Análise da Viabilidade de Investimento em uma Empresa de Serviços Alimentares: Payback Descontado, IBC, VPL e TIR

Analysis of the Feasibility of Investment in a Food Service Company: Discounted Payback, IBC, NPV and IRR

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-083>

José Antonio Chavez Olortegui

Doutor em Administração pela Universidade Mackenzie
Universidade Federal do Tocantins - UFT
Campus Universitário de Palmas, Centro, Palmas -TO –
CEP: 77020-210
E-mail: josechavez@uft.edu.br

Geraldo Borges Nogueira

Discente do Curso de Administração
Universidade Federal do Tocantins - UFT
Campus Universitário de Palmas, Centro, Palmas -TO –
CEP: 77020-210
E-mail: geraldo.nogueira@uft.edu.br

RESUMO

As empresas de pequeno porte buscam manter-se no mercado, e tomar decisões acertadas preocupa aos gestores, sendo uma das preocupações dentre outras a análise de investimentos. O objetivo do trabalho foi fazer uma avaliação de investimentos em um empreendimento no mercado alimentício. Trata-se de um estudo de caso de natureza quantitativa, sendo a coleta de dados realizado com base a documentos. A avaliação do investimento foi feita com base no Fluxo de Caixa previsto e foi utilizado os métodos conhecidos de avaliação como Payback, Índice

Benefício/Custo, Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno. A partir dos índices encontrados e sua análise percebeu-se que o projeto é viável e podendo ser implantado com sucesso.

Palavras Chaves: Gestão Financeira, Investimentos, Alimentos.

ABSTRACT

Small companies seek to remain in the market, and making the right decisions worries managers, being one of the concerns among others the analysis of investments. The objective of the work was to make an evaluation of investments in an enterprise in the food market. This is a case study of a quantitative nature, with data collection carried out based on documents. The investment evaluation was based on the forecasted cash flow and the know valuation methods were used, such as Payback, Benefit/Cost Ratio, Net Present Value and Internal Rate of Return. From the indices found and their analysis, it was realized that the projet is viable and can be sucess fully implemented.

Keywords: Financial Management, Investments, Food.

1 INTRODUÇÃO

Constantemente as empresas se deparam com a necessidade de tomar decisões capazes de gerar rentabilidade, e assim fazer uma gestão vai permitir a estas empresas permanecer por mais tempo no mercado. Segundo o SEBRAE (2020), atualmente poucas empresas sobrevivem no mercado por falta de planejamento, más decisões de investimentos, dentre outros argumentos. Mas também muitas outras empresas têm aberto durante o ano 2020, do total de 3.359.750 empresas abertas no período, 2.663.309 eram MEIs, representando um crescimento de 8.4% em relação ao ano de 2019.

O objetivo pretendido com o trabalho foi fazer uma análise de viabilidade de um empreendimento em uma empresa de serviços alimentares, procurando com aquilo mostrar que tomando a decisão com a certeza que vai dar certo poderá ter um desempenho financeiro positivo por muitos anos.

A avaliação do projeto do investimento foi no ramo de comercialização de alimentos os “food trucks” como são conhecidos. Foi utilizada a técnica de análise de investimentos onde foi dimensionado o fluxo de caixa futuro previsto. Posteriormente foi utilizado os métodos de avaliação de investimentos para nos mostrar sua viabilidade.

Após esta introdução, a estrutura do trabalho compreende o aporte teórico, com um histórico das FOOD TRUKS, análise e métodos de investimento. Na seção seguinte se relacionam os procedimentos metodológicos, seguidos da descrição dos dados, onde se mostram os dados obtidos e por último são mostradas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FOOD TRUCK - HISTORICO

O termo “Food Truck” e a forma como os alimentos são comercializados nesta modalidade foi importado dos Estados Unidos. A história do Food Truck começa há muito tempo atrás, por volta de 1860. Segundo referências, em 1866, no Texas, USA, Charles Goodnight já transportava alimentos e utensílios, em um caminhão militar adaptado, para servir refeições a tocadores de rebanho que viajavam por milhas para manejar o gado.

Alguns empreendedores Brasileiros com acesso a estas cidades também gostaram da ideia e trouxeram o conceito para o Brasil. O movimento por aqui ganhou força no início de 2014.

O Food Truck aparece como uma oportunidade de abrir um primeiro restaurante, ou expandir um já existente, com relativamente baixo investimento inicial e bons retornos.

Para iniciar um negócio, é necessário constituir empresa e obter concessão da prefeitura e da vigilância sanitária, que irão avaliar e autorizar o uso do equipamento (veículo). Para operar, os Food Trucks podem ser instalados em ruas e avenidas das cidades ou em espaços privados, como lotes de estacionamentos (pagos ou não), food parks (espaços comerciais destinados ao aluguel de vagas para Food Trucks) e eventos.

2.2 ANÁLISE DE INVESTIMENTO

Existem vários motivos para que os executivos das empresas realizem investimentos de capital, podendo ser desde a maximização do valor de mercado da empresa-que aumenta a riqueza de proprietários ou acionistas- como também, aumentar a sua participação no mercado por meio de oferta de uma maior quantidade de produtos, até a expansão de novos mercados e o desenvolvimento de novos mercados externos.

Para Assaf Neto (2010), as decisões de investimento envolvem a elaboração, aplicação e seleção de propostas de aplicações de capital efetuadas com o objetivo de produzir retorno aos proprietários de ativos.

Tomar uma decisão de investimento segundo Hawawini e Viallet (2009), eleva o valor corrente de mercado das ações da empresa, criando com isso, valor para os seus proprietários.

Por sua vez Soares et all (2015), dizem que tomar uma decisão de investimento consiste em se utilizar de técnicas a partir da determinação da relação de grandeza entre os respectivos custos e benefícios esperados, para atingir os objetivos pretendidos com o investimento.

2.2.1 Relevância do fluxo de caixa nas decisões de investimento

O aspecto mais importante de uma decisão de investimento centra-se no dimensionamento dos fluxos previstos de caixa a serem produzidos pelas propostas de análise.

Na análise de investimentos, é fundamental o conhecimento não só de seus benefícios futuros esperados de caixa, mas também de sua distribuição ao longo da vida do projeto. Para Hoji (2015) a finalidade da avaliação econômico-financeira de investimento consiste em avaliar o fluxo de caixa futuro gerado pelo investimento realizado.

2.2.2 A Taxa Mínima de Atratividade (TMA)

Entende-se como Taxa Mínima de Atratividade a melhor taxa, com baixo grau de risco, disponível para aplicação do capital em análise. Resumidamente, a TMA designa de forma simples qual é o valor mínimo de retorno sobre um investimento (ROI). Para Souza e Clemente (2008), a base para estabelecer uma estimativa da TMA é a taxa de juros praticada no mercado. As taxas de juros que mais impactam a TMA são: Taxa Básica Financeira (TBF); Taxa Referencial (TR); Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP); e Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

2.2.3 Métodos de Avaliação de Investimentos

Segundo os diversos autores entre os quais: Hoji (2015), Souza e Clemente (2008), Cazarotto Filho (2002), Motta e Calôba (2002), Assaf Neto (2009), Brito (2003) citam que em finanças existem vários métodos de avaliação de investimentos, entre os quais podemos mencionar os mais importantes: O Payback Simples e o Payback Descontado; o índice de Rentabilidade (IR) ou também chamado Índice Benefício/Custo (IBC); O Valor Presente Líquido (VPL) e a Taxa Interna de Retorno (TIR); passamos a descrever resumidamente cada método:

3 METODOLOGIA

De acordo com os objetivos deste estudo, o mesmo pode ser caracterizado como descritiva, que de acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. Normalmente são usadas para estabelecer relações entre construtos ou variáveis nas pesquisas quantitativas.

A abordagem do problema da pesquisa pode ser considerada como quantitativa, que emprega um instrumento estatístico como base de análise do processo, seja na coleta ou no tratamento dos dados. Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informação quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa define-se como um estudo de caso. O estudo de caso é um tipo de pesquisa caracterizada pelo estudo aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. É adotado na investigação de fenômenos das mais diversas áreas de conhecimento. (LEÃO, 2017).

De acordo com a natureza das fontes a presente pesquisa é documental. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas, estatísticas, jornais, revistas, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.(FONSECA, 2002).

O presente trabalho compreende um plano financeiro. Para tal, é essencial verificar os índices financeiros e econômicos (VPL, TIR, IBC, Payback), pois é a partir destes que será verificado a viabilidade de um projeto de investimento, no caso, um food truck.

Para chegar aos índices, será elaborado uma DRE projetada, posteriormente, o Fluxo de Caixa.

Neste sentido, foi empregado como fonte deste trabalho as demonstrações e demonstrativos contábeis a partir de uma metodologia quantitativa.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

O capital inicial compreende o valor que os sócios ou acionistas estabelecem para sua empresa no momento da abertura, neste empreendimento, o valor do capital inicial será de R\$ 89.616,12, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Quadro 1: Investimento Inicial

Estrutura	R\$ 69.702,42
Capital Intelectual	R\$ 5.973,22
Giro	R\$ 13.940,48
Investimento	R\$ 89.616,12

Fonte: elaborado pelos autores

O capital de giro compreendeu 20% sobre o valor do capital investido na estrutura do empreendimento, o investimento com capital intelectual compreendeu o valor de R\$ 5.973,22 e o capital estrutural foi obtido através do valor necessário para a aquisição de equipamentos, móveis e veículos.

Quadro 2: Previsão de compras e despesas operacionais anual.

Item	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Preço Total
Salsicha	9000	UNI	R\$ 0,75	R\$ 6.750,00
Milho verdr	45	KG	R\$ 30,00	R\$ 1.350,00
Batata palha	40	PCT	R\$ 22,00	R\$ 880,00
Batata para purê	200	KG	R\$ 6,00	R\$ 1.200,00
Mussarela	80	KG	R\$ 25,00	R\$ 2.000,00
Molho de tomate	120	PCT	R\$ 2,70	R\$ 324,00
Sal	20	KG	R\$ 2,50	R\$ 50,00
Alho	30	KG	R\$ 27,00	R\$ 810,00
Cebola	100	KG	R\$ 2,88	R\$ 288,00
Sachês de maionese	18000	UNI	R\$ 0,12	R\$ 2.160,00
Adicionais do tipo 01	4900	CONJ.	R\$ 2,30	R\$ 11.270,00
Adicionais do tipo 02	2957	CONJ.	R\$ 2,80	R\$ 8.279,60
Adicionais do tipo 03	3578	CONJ.	R\$ 3,50	R\$ 12.523,00
Sachês de ketchup	18000	UNI	R\$ 0,15	R\$ 2.700,00
Guardanapos	500	PCT	R\$ 6,00	R\$ 3.000,00
Saquinhos	10000	UNI	R\$ 0,35	R\$ 3.500,00
Refrigerante lata	4080	UNI	R\$ 1,50	R\$ 6.120,00
Açúcar	250	KG	R\$ 1,94	R\$ 485,00
Leite	500	LT	R\$ 2,99	R\$ 1.495,00
Polpas de frutas	1380	UNI	R\$ 2,50	R\$ 3.450,00
Custo Total de Vendas				R\$ 68.634,60

Fonte: elaborado pelos autores

A partir desta tabela foi possível identificar os custos unitários dos produtos que serão vendidos, sendo eles: cachorro-quente simples, cachorro-quente tipo 1, cachorro quente tipo 2, cachorro-quente tipo 3, sucos e refrigerante lata.

Neste sentido, foi elaborado uma tabela com o custo total advindo das vendas dos cachorros-quentes e das bebidas. A partir disso foi possível calcular a partir dos valores foi possível realizar as seguintes deduções:

- No que se refere ao custo unitário do suco, foi aplicada realizado o somatório dos insumos necessários para fazer o suco, tal cálculo resultou no valor de R\$ 5.430,00. Este valor foi dividido pelo quantitativo de sucos vendidos no ano, 1200, tal cálculo resultou no custo unitário de R\$ 4,53;

Quadro 3: Custo das bebidas vendidas

Item	Matéria prima	QTD	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
Refrigerante Lata	Refrigerante lata	4080	R\$ 1,50	R\$ 6.120,00
Suco	Açúcar	250	R\$ 1,94	R\$ 485,00
	Leite	500	R\$ 2,99	R\$ 1.495,00
	Polpas de frutas	1380	R\$ 2,50	R\$ 3.450,00

Educação: as principais abordagens dessa área V.02

Produto Final	1200	R\$	4,53	R\$	5.430,00
CUSTO TOTAL DAS VENDAS DAS BEBIDAS				R\$	11.550,00

Fonte: elaborado pelos autores

- Os insumos/matéria-prima comuns a todos os tipos de cachorros quentes compreende a seguinte fórmula: $CUSTO\ TOTAL\ DAS\ VENDAS - (Adicionais\ do\ tipo\ 01 + Adicionais\ do\ tipo\ 02 + Adicionais\ do\ tipo\ 03) = R\$ 25.012,00$;
- O quantitativo fabricado a partir destes insumos é de 15.835, neste sentido, ao dividir o valor pela quantidade, tem-se aproximadamente o custo unitário de R\$ 1,58, sendo este o valor do cachorro- quente simples;
- Após tal dedução, pode-se aplicar a seguinte fórmula: $PREÇO\ TOTAL\ DO\ ADICIONAL/QTD. + CUSTO\ UNITÁRIO$. A partir desta aplicação tem-se a seguinte relação:

Quadro 4: Custo total das vendas com cachorro quente

Produto	QTD	Custo Unitário	Custo Total por Produto
Cachorro-Quente Simples	4400	R\$ 1,58	R\$ 6.949,97
Cachorro-Quente Tipo 01	4900	R\$ 3,88	R\$ 19.009,74
Cachorro-Quente Tipo 02	2957	R\$ 4,38	R\$ 12.950,30
Cachorro-Quente Tipo 03	3578	R\$ 5,08	R\$ 18.174,59
CUSTO TOTAL DAS VENDAS DOS CACHORROS QUENTES			R\$ 57.084,60

Fonte: elaborado pelos autores

No que se refere aos custos deste negócio, para operacionalizar o empreendimento foi previsto a despesa operacional anual de R\$ 10.500,00, conforme especificada na tabela abaixo:

Quadro 5: Despesas operacionais

DESPESAS OPERACIONAIS	
Diárias	R\$ 5.500,00
Gasolina	R\$ 1.200,00
Energia	R\$ 1.400,00
Água	R\$ 800,00
Gás	R\$ 1.100,00
Outros (luvas, toucas...)	R\$ 500,00
Total	R\$ 10.500,00

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 6: Despesas com folha de pagamento

FOLHA DE PAGAMENTO							
QTD.	Cargo	CAMPO 1	CAMPO 2	CAMPO 3	CAMPO 4	CAMPO 5	CAMPO 6
		Valor Unitário	INSS Patronal (20%)	Terceiros (5,8%)	RAT/SAT (1%, 2% ou 3%)	FGTS (8%)	13° Salário
1	Cozinheiro	R\$ 1.200,00	R\$ 240,00	R\$ 69,60	R\$ 12,00	R\$ 96,00	R\$ 100,00
2	Atendente	R\$ 998,00	R\$ 199,60	R\$ 57,88	R\$ 9,98	R\$ 79,84	R\$ 83,17
Mensal		R\$ 2.198,00	R\$ 439,60	R\$ 127,48	R\$ 21,98	R\$ 175,84	R\$ 183,17
Anual		R\$ 26.376,00	R\$ 5.275,20	R\$ 1.529,81	R\$ 527,52	R\$ 2.110,08	R\$ 2.198,00
QTD.	Cargo	CAMPO 7	CAMPO 8	CAMPO 9	CAMPO 10	CAMPO 11	CAMPO 12
		INSS s/ 13° (20%)	Terceiros s/ 13° (5,8%)	RAT/SAT s/ 13° (1%)	FGTS s/ 13°	Férias	INSS s/ Férias (20%)
1	Cozinheiro	R\$ 20,00	R\$ 5,80	R\$ 1,00	R\$ 8,00	R\$ 100,00	R\$ 20,00
2	Atendente	R\$ 16,63	R\$ 4,82	R\$ 0,83	R\$ 6,65	R\$ 83,17	R\$ 16,63
Mensal		R\$ 36,63	R\$ 10,62	R\$ 1,83	R\$ 14,65	R\$ 183,17	R\$ 36,63
Anual		R\$ 439,60	R\$ 127,48	R\$ 43,96	R\$ 175,84	R\$ 2.198,00	R\$ 439,60
QTD.	Cargo	CAMPO 13	CAMPO 14	CAMPO 15	CAMPO 16	CAMPO 17	CAMPO 18
		Terceiros s/ Férias (5,8%)	RAT/SAT s/ Férias (1%)	FGTS s/ Férias (8%)	Adicional de Férias	INSS s/ Adicional (20%)	Terceiros s/ Férias (5,8%)
1	Cozinheiro	R\$ 5,80	R\$ 1,00	R\$ 8,00	R\$ 33,33	R\$ 6,67	R\$ 1,93
2	Atendente	R\$ 4,82	R\$ 0,83	R\$ 6,65	R\$ 27,72	R\$ 5,54	R\$ 1,61
Mensal		R\$ 10,62	R\$ 1,83	R\$ 14,65	R\$ 61,06	R\$ 12,21	R\$ 3,54
Anual		R\$ 127,48	R\$ 21,98	R\$ 175,84	R\$ 732,67	R\$ 146,53	R\$ 42,49
QTD.	Cargo	CAMPO 19	CAMPO 20	CAMPO 21	CAMPO 22	CAMPO 23	CAMPO 24
		RAT/SAT s/ Férias (1%)	FGTS s/ Adicional (8%)	Vale Transporte	Desconto VT	Valor Unitário	Valor total
1	Cozinheiro	R\$ 0,33	R\$ 2,67	R\$ 338,80	R\$ 72,00	R\$ 2.198,93	R\$ 2.198,93
2	Atendente	R\$ 0,28	R\$ 2,22	R\$ 338,80	R\$ 59,88	R\$ 1.885,81	R\$ 3.771,62
Mensal		R\$ 0,61	R\$ 4,88	R\$ 677,60	R\$ 131,88	R\$ 4.084,74	R\$ 5.970,56
Anual		R\$ 7,33	R\$ 58,61	R\$ 8.131,20	R\$ 1.582,56	R\$ 49.016,93	R\$ 71.646,66

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 7: Projeção do Fluxo de Caixa

	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9
(-) Investimento	-R\$ 89.613,46									
(+) Receitas de Vendas		R\$ 149.063,00	R\$ 156.516,15	R\$ 165.672,34	R\$ 177.020,90	R\$ 189.412,36	R\$ 202.671,23	R\$ 216.858,21	R\$ 232.038,29	R\$ 232.038,29
(-) Deduções de Vendas		-R\$ 5.999,79	-R\$ 6.299,78	-R\$ 6.668,31	-R\$ 7.125,09	-R\$ 7.623,85	-R\$ 8.157,52	-R\$ 8.728,54	-R\$ 9.339,54	-R\$ 9.339,54
(=) Receita Líquida	-R\$ 89.613,46	R\$ 143.063,21	R\$ 150.216,37	R\$ 159.004,03	R\$ 169.895,81	R\$ 181.788,52	R\$ 194.513,71	R\$ 208.129,67	R\$ 222.698,75	R\$ 222.698,75
(-) Custo do Produto Vendido		-R\$ 68.634,60	-R\$ 72.066,33	-R\$ 76.282,21	-R\$ 81.507,54	-R\$ 87.213,07	-R\$ 93.317,98	-R\$ 99.850,24	-R\$ 106.839,76	-R\$ 106.839,76
(=) Lucro Bruto	-R\$ 89.613,46	R\$ 74.428,61	R\$ 78.150,04	R\$ 82.721,82	R\$ 88.388,27	R\$ 94.575,45	R\$ 101.195,73	R\$ 108.279,43	R\$ 115.858,99	R\$ 115.858,99
(-) Despesas Operacionais		-R\$ 76.321,66	-R\$ 76.353,16	-R\$ 76.376,45	-R\$ 76.398,64	-R\$ 76.419,71	-R\$ 76.440,94	-R\$ 76.462,32	-R\$ 76.483,86	-R\$ 76.483,86
(-) Depreciação		-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24	-R\$ 6.970,24
(=) Lucro Antes da Tributação	-R\$ 89.613,46	-R\$ 8.863,29	-R\$ 5.173,35	-R\$ 624,86	R\$ 5.019,39	R\$ 11.185,49	R\$ 17.784,55	R\$ 24.846,86	R\$ 32.404,88	R\$ 32.404,88
(-) Tributações		-R\$ 797,70	-R\$ 465,60	-R\$ 56,24	-R\$ 451,74	-R\$ 1.006,69	-R\$ 1.600,61	-R\$ 2.236,22	-R\$ 2.916,44	-R\$ 2.916,44
(=) Lucro Operacional Líquido	-R\$ 89.613,46	-R\$ 9.660,99	-R\$ 5.638,96	-R\$ 681,10	R\$ 4.567,64	R\$ 10.178,80	R\$ 16.183,94	R\$ 22.610,65	R\$ 29.488,44	R\$ 29.488,44

	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9
(+) Lucro Operacional Líquido	-R\$ 89.613,46	-R\$ 9.660,99	-R\$ 5.638,96	-R\$ 681,10	R\$ 4.567,64	R\$ 10.178,80	R\$ 16.183,94	R\$ 22.610,65	R\$ 29.488,44	R\$ 29.488,44
(+) Depreciação		R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24	R\$ 6.970,24
(+) Recup. Capital de Giro										R\$ 13.940,48
Fluxo de Caixa Operacional	-R\$ 89.613,46	-R\$ 2.690,74	R\$ 1.331,29	R\$ 6.289,14	R\$ 11.537,88	R\$ 17.149,04	R\$ 23.154,18	R\$ 29.580,89	R\$ 36.458,69	R\$ 50.399,17
Fluxo de Caixa Operacional	-R\$ 89.613,46	-R\$ 92.304,20	-R\$ 90.972,92	-R\$ 84.683,78	-R\$ 73.145,89	-R\$ 55.996,85	-R\$ 32.842,67	-R\$ 3.261,79	R\$ 33.196,90	R\$ 83.596,07
Fluxo de Caixa Operacional DESCONTADO (5%)	-R\$ 89.613,46	-R\$ 2.562,61	R\$ 1.207,52	R\$ 5.432,80	R\$ 9.492,24	R\$ 13.436,72	R\$ 18.141,91	R\$ 23.177,40	R\$ 28.566,33	R\$ 39.489,07
Fluxo de Caixa Operacional ACUMULADO DESCONTADO (5%)	-R\$ 89.613,46	-R\$ 92.176,07	-R\$ 90.968,56	-R\$ 85.535,76	-R\$ 76.043,52	-R\$ 62.606,79	-R\$ 44.464,89	-R\$ 21.287,49	R\$ 7.278,85	R\$ 46.767,91

Fonte: elaborado pelos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos índices abaixo tabelados, percebe-se que o projeto, como um todo, **É VIÁVEL**. A TIR (Taxa Interna de Retorno) é maior que a TMA (Taxa Mínima de Atratividade). No que se refere ao tempo de retorno do investimento (Payback), constatou-se que será em 7 anos, 1 mês e 2 dias, porém, se consideramos o desconto de 5%, temos como tempo de retorno (Payback descontado) será de 8 anos e 9 meses. Já o IBC, IBC descontado e VPL e VPL descontado apresentam como resultado os valores: 1,93, 1,52, R\$ 83.596,07, e R\$ 46.767,91 respectivamente.

Vale ressaltar que este trabalho possibilitou uma compreensão dos desafios da abertura de uma empresa e a dificuldade de manter o caixa em funcionamento. Um dos pontos a destacar são os impostos e os encargos trabalhistas.

Quadro 8: Avaliação do Investimento

ANÁLISE DE MÉRITO	
TIR (Taxa Interna de Retorno)	9,81%
Payback	7,089
	7 anos, 1 mês e 2 dias
Payback Descontado (5%)	8,75
	8 anos e 9 meses
VPL	R\$ 83.596,07
VPL Descontado (5%)	R\$ 46.767,91
TMA	5%
IBC	1,93
IBC Descontado (5%)	1,52

Fonte: elaborado pelos autores

Como remarque conclusivo podemos sinalizar que o trabalho constatou a importância da elaboração do plano para melhor performance do empreendimento. No empreendimento em questão, conclui-se que a partir dos índices o projeto como um todo apresenta um tempo muito longo do retorno do investimento e uma Taxa Interna de Retorno alta em comparação a Taxa Mínima de Atratividade. O dado também nos

mostra o Valor Presente Líquido positivo e a Rentabilidade muito boa, dando boas perspectivas para apostar na viabilidade do empreendimento.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos de administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRITO, Paulo. **Análise de Viabilidade de projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CASAROTTO, FILHO, Nelson. **Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade: redes de empresas, engenharia simultânea, plano de negócio**. São Paulo: Atlas 2002.
- FONSECA, J.J.S. Metodologia de Pesquisa Científica. Fortaleza. UEC, 2002. Apostila.
- GIL Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. Tradução técnica: Antonio Zoratto Sanvincente. São Paulo: Pearson, 2004.
- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- LEÃO, Lourdes Meireles. Metodologia de Estudo e Pesquisa: facilitando a vida de estudantes, professores e pesquisadores
- MOTTA, Regis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de Investimentos. Tomada de decisão de projetos Industriais**. São Paulo: Atlas, 2002.
- RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: Métodos e técnicas, 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANVINCENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1987.
- SEBRAE, os micro empreendedores individuais: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/03/cresceu-o-numero-de-microempreendedores-individuais-em-2020>, acesso em 18/09/2021.
- SOARES, Isabel et al. Decisões de investimento. **Análise Financeira de Projetos**. Edições silabo, 2015.